



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL  
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS  
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

**JOSILENE DE JESUS OLIVEIRA**

**MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA E O DESEMPENHO  
E SUCESSO ESCOLAR DOS FILHOS/AS**

**SÃO FRANCISCO DO CONDE  
2017**

**JOSILENE DE JESUS OLIVEIRA**

**MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA E O DESEMPENHO  
E SUCESSO ESCOLAR DOS FILHOS/AS**

Trabalho de Conclusão de Curso – Modalidade  
Projeto de Pesquisa – apresentado ao Instituto de  
Humanidades e Letras da Universidade da  
Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira  
(UNILAB), como requisito para obtenção de título de  
Bacharela em Humanidades.

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Teodoro.

**SÃO FRANCISCO DO CONDE**

**2017**

**JOSILENE DE JESUS OLIVEIRA**

**MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA E O DESEMPENHO  
E SUCESSO ESCOLAR DOS FILHOS/AS**

Trabalho de Conclusão de Curso – Modalidade Projeto de Pesquisa – apresentado ao Instituto de Humanidades e Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), como requisito para obtenção de título de Bacharel em humanidades.

Aprovado em: 22/12/2017.

**BANCA EXAMINADORA**

**Profa. Dra. Cristina Teodoro Trinidad (Orientadora)**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

**Profa. Dra. Maria Cláudia Cardoso Ferreira**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

**Profa. Dra. Caterina Alesssandra Rea**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>PROBLEMA</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
4.1	GERAL	8
4.2	ESPECÍFICOS	8
<b>5</b>	<b>HIPÓTESE</b>	<b>8</b>
<b>6</b>	<b>QUADRO TEÓRICO</b>	<b>9</b>
6.1	GÊNERO	9
6.2	FAMÍLIA	10
6.3	SUCESSO ESCOLAR	11
<b>7</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>13</b>
<b>8</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>14</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>15</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

O interesse pela temática do presente trabalho, está relacionado às experiências vividas, primeiramente, com várias das mulheres de minha família, em que a educação e a forma como elas a compreendiam, foi definidor para que a trajetória escolar dos mais jovens, se concretizasse.

Sendo assim, viso compreender a partir de algumas das realidades de mulheres, especialmente aquelas que são chefes de família, o seu papel frente a trajetória escolar de seus filhos, ou seja, como elas, mães, e chefes de família, desenvolveram estratégias para acompanhar o processo educativo de seus filhos e, particularmente, daqueles que conseguiram concluir todo o ciclo da educação básica e que, atualmente, são profissionais com ensino superior. O projeto aqui apresentado, será realizado no município em que eu nasci e onde resido, até os dias de hoje.

Santo Amaro nasceu nas margens do rio Traripe, 1557, onde era habitada por índios Caetés, Potiguaras e Carijós. O nome Santo Amaro é devido aos monges beneditinos aos quais foram doadas grandes áreas, em uma delas, se localizava a cidade. Em 13 de março de 1837, foi elevada a cidade. Atualmente tem uma população estimada de 61.961, com território de aproximadamente de 489 km<sup>2</sup> segundo o IBGE (2017). Tem uma população predominante negra, e que valorizam as suas culturas e crenças.

Hoje, devido as mudanças nas configurações familiares e também, as implicações políticas, econômicas e sociais, presenciamos um aumento significativo de mulheres assumindo o papel de chefes de famílias. Em Santo Amaro, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, em 2010, 48,3% das famílias eram chefiadas por mulheres segundo o IBGE. Em sua maioria, não possuem carteira assinada, desenvolvendo serviços autônomos, para o sustento das famílias.

## **2 PROBLEMA**

Tendo em vistas as situações relatadas, teço a seguinte pergunta problematizada:

- ✓ Como mulheres, chefes de famílias, enfrentando tantas adversidades em seus cotidianos, desenvolvem estratégias para acompanhar os processos educativos de seus filhos, visando o sucesso na trajetória escolar?

### 3 JUSTIFICATIVA

O presente trabalho tem como justificativa o interesse pelo tema mulheres chefes de famílias, desempenho e sucesso escolar. O desejo é compreender as mulheres chefes de famílias, diante de tantas adversidades e desafios estimularam seus filhos/as a estudarem acreditando que por meio dos estudos mesmos alcançariam o sucesso escolar.

Gonçalves (2015, p.25), ressalta a importância de mães que mesmo desprovidas de escolaridade, incentivam e utilizam estratégias para que seus filhos não enfrentem as dificuldades que elas passaram, tendo a escolarização, como o alicerce para futuras conquistas. Enfatiza ainda que as mesmas adotam estratégias para que seus filhos tenham um bom desempenho escolar, sendo assim, capazes de lutar pelo seu espaço. Gonçalves (2015), ao mencionar Portes (2003, p. 63) afirma que,

O trabalho pedagógico das mães na vida dos filhos é entendido como todas aquelas ações – ocasionais ou precariamente organizadas – empreendidas pela família no sentido de assegurar a entrada e a permanência do filho no interior do sistema escolar, de modo a influenciar a trajetória escolar do mesmo, possibilitando a ele alcançar os níveis mais altos de escolaridade, como, por exemplo, ter acesso ao curso superior. Essas ações não nos parecem completamente autônomas. Às vezes elas se sustentam e adquirem clareza mediante a interferência de outros sujeitos e mesmo instituições que detêm um conhecimento mais completo das possibilidades escolares e materiais do sujeito pertencente aos meios populares.p25/26

Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo social contribuir para a compreensão de como essas mulheres chefes de famílias utilizaram suas experiências de vida para se firmar como mulher, apostando que mudanças de vida a partir das trajetórias escolares de seus filhos. Sabendo ou aprendendo a conciliar o seu papel de mãe, normalmente com uma dupla jornada de trabalho, dividida entre os afazeres domésticos e o trabalho, ou seja, elas se dispõem em dedicar-se a educação escolar dos filhos/as, revelando a importância da valorização da

escolarização como base para almejar o status profissional o sucesso. Desse modo, as mães, colocam em práticas suas estratégias para ampliar comprometimento de sus filhos/as para estudar , possibilitando assim, o alcance de níveis escolares em que suas mães jamais poderiam alcançar, e, é nessa perspectiva, que essas mulheres chefes de famílias estimulam e incentivam para que eles/as – seus filhos e filhas - tenham condições de vida melhores do que delas.

Já, com os estudos de CHECHIA e ANDRADE (2002 p.01), aprendemos que a influência dos pais na escolarização dos filhos/as revela fatores positivos, pois a parceria família e escola, traz o equilíbrio e uma troca de informações para o desenvolvimento escolar. As autoras ressaltam que

A importância da participação dos pais na vida escolar dos filhos tem apresentado um papel importante no desempenho escolar. O diálogo entre a família e a escola, tende a colaborar para um equilíbrio no desempenho escolar, o que é possível considerar que a criança e os pais trazem consigo uma ligação íntima com o desempenho. O tema sobre participação dos pais na vida escolar dos filhos tem sido tratado sob um enfoque multidisciplinar.

Nesse contexto, a família tem um papel importante no desenvolvimento escolar, pois auxilia no planejamento do processo de aprendizagem, estando mais presente na vida escolar, a participação dos pais influencia dando um apoio emocional aos filhos/as perante as dificuldades apresentadas pela escola, sendo assim, desenvolvem estratégias conjuntas para melhor atender as necessidades dos filhos/as.

As mães neste contextos tem sido intituladas pela sociedade como responsável por cuidar e educar filhos/as, na sociedade ocidental, se elege a mulher como zeladora, e muitas mães têm abraçado essa causa, dispostas a encarar as adversidades do dia a dia para que seus filhos/as não desistam dos estudos e assim não repitam as suas condições de vida delas.

Nessa perspectiva para Gonçalves (2015 (p.25), as mães foram as que mais empreenderam ações em relação à escolaridade dos filhos, as quais podem ser justificadas pela proximidade diária junto aos filhos e conhecedoras das dificuldades vivenciadas no lar. Mesmo sendo desprovidas de capital escolar, elas fazem uso de estratégias que garantem a permanência do filho no interior do sistema escolar.

Com as políticas afirmativas de inclusão as mães viram uma oportunidades de seus filhos almejem o ensino superior. De acordo com as pesquisa do IBGE (2016)

“a democratização do acesso ao ensino superior devido a uma série de políticas públicas, de ampliação, proporciona correção de fluxo escolar e condições econômicas das famílias em que liberam seus filhos para estudar pois antes iriam para o mercado de trabalho”.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 GERAL**

- ✓ Contribuir para a compreensão do papel de mães chefes de família na trajetória e no sucesso escolar dos filhos/as.

### **4.2 ESPECÍFICOS**

- ✓ Reconhecer os desafios enfrentados pelas mães chefes de família para criar e educar os filhos/as;
- ✓ Apontar quais foram as estratégias utilizadas pelas mães chefes de família, para que os filhos/as intendessem o valor dos estudos e assim alcançassem o sucesso escolar;
- ✓ Investigar a contribuição da família no apoio a essas mães no incentivo aos estudos dos filhos/as.

## **5 HIPÓTESE**

Diante do tema da pesquisa, surgiram-se questionamentos que apontaram para a seguinte hipótese:

- ✓ Apesar do pouco ensino obtido pelas mães, as trajetórias que elas empreenderam, foram suficientes, para incentivar seus filhos aos estudos.



## 6 QUADRO TEÓRICO

O quadro teórico em questão, segue as orientações do Professor Antônio Joaquim Severino, em seu livro *Metodologia do Trabalho Científico* (2007). Ao nos ensinar sobre a estrutura para a elaboração de um projeto, ele nos diz que tal quadro “trata de esclarecer as várias categorias que serão utilizadas para dar conta dos fenômenos a serem abordados e explicados” (p.131). Sendo assim que - neste momento, podendo ser ampliadas - consideramos fundamental, para a análise dos dados que serão coletados, as categorias que seguem:

### 6.1 GÊNERO

Segundo os estudos de Joan Scott, o termo “gênero” começou a ter uma aparição com ênfase devido ao movimentos feministas americanos, que criticavam as distinções entre os sexos. Diante disso a autora faz uma análise histórica e destaca que:

Na sua utilização mais recente, o termo "gênero" parece ter feito sua aparição inicial entre as feministas americanas, que queriam enfatizar o caráter fundamentalmente social das distinções baseadas no sexo. A palavra indicava uma rejeição do determinismo biológico implícito no uso de termos como "sexo" mulheres de maneira demasiado estreita e separada utilizaram o termo "gênero" para introduzir uma noção relacional em nosso vocabulário analítico. JOAN SCOTT 1995, p.2

Assim, configura representatividade, reconhecimento do papel da mulher na história da política e luta pelo seu pertencimento que foi inviabilizado perante a história. Para autora “gênero” como categoria análise histórica envolve uma tomada de posição sobre desigualdade ou de poder, o termo “histórias das mulheres” proclama uma posição política, de legitimar os estudos acadêmicos feminista.

Segundo Joan Scott (1995, p. 5), “gênero” é um elemento construtivo de relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos, ou uma forma primaria de significado às relações de poder. Sendo assim, gênero, demonstram a desigualdade entre os sexos enquanto o homem é viril, ágil, propenso a impor poder e ordem, a mulher é subjugada ao papel de procriar ou de atividades de subserviência de submissão. No entanto o movimento feminista reivindicou o protagonismo da

mulher, em ter igualdade nas questões políticas, nas decisões de poder, ainda hoje evidenciamos a luta das mulheres por seus direitos e espaço de representatividade, pois é um desafio em impor o seu poder perante o autoritarismo do homem.

## 6.2 FAMÍLIA

O que é família? Segundo o dicionário Aurélio família é conjunto de todos os parentes de uma pessoa, e, principalmente, dos que moram com ela. pode também ser um conjunto formado pelos pais e pelos filhos. Ou um conjunto formado por duas pessoas ligadas pelo casamento e pelos seus eventuais descendentes. E, ainda, conjunto de pessoas que têm um ancestral comum e um conjunto de pessoas que vivem na mesma casa. Sendo assim, é possível compreender a variedade de configurações familiares que constituem em uma sociedade.

Para SILVA e TORRES (2011) e LINS, FÉRES-CARNEIRO, & EBERHARDT (2015). Atualmente a família contemporânea tem várias mudanças em sua formação, pois antes, era composta de pai, mãe e filhos no sistema patriarcado em que o homem era o provedor da família, hoje temos configurações familiares que não obedece a essa regra. Tais mudanças ocorreram através dos processos históricos, econômicos, culturais, políticos e sociais. Entretanto esse processo ainda continua acontecendo com suas agregações familiares.

A família é como um alicerce de um grupo de pessoas em que se relacionam, com suas diversidades, culturas, valores, crenças, religião, costumes, e mesmo diante das adversidade sabem conviver em grupo.

De acordo com o IBGE (2016), a configuração da família e arranjos tem se modificado em razão da dinâmica social, muitos desses fatores tem efeito sobre a formação das famílias e dos arranjos como declínio da fecundidade, aumento da escolaridade e da inserção das mulheres no mercado de trabalho, atualização na legislação sobre o divórcio, separação, casamentos de pessoas do mesmo sexo e etc. Sendo assim, as novas configurações familiares, continuam se moldando e diversificando. Atualmente, segundo pesquisa do IBGE (2015) 40,5% dos domicílios brasileiros são chefiados por mulheres, as famílias nonparentais que são composta por avós, mães, filhos/as, essa nova formação de família que são proveniente de classe de baixa renda, devido a uma separação, essas mães assumem como chefes

de família enfrentando todos obstáculos de ser responsável pelo sustento da família, o cuidar da casa, dos filhos/as e na educação, e ainda assim incentiva e estimula suas crias na trajetória escolar.

### 6.3 SUCESSOS ESCOLAR

Para CARVALHO (2000), o sucesso escolar tem dependido, em grande parte, do apoio direto e sistemático da família que investe nos filhos, compensando tanto dificuldades individuais quanto deficiências escolares. Trata-se, em geral, de família dotada de recursos econômicos e culturais, dentre os quais destacam-se o tempo livre e o nível de escolarização da mãe, expressos no conceito de capital cultural de BOURDIEU (1987).

Vista que a mãe é como a gestora do sucesso dos filhos, em empreender nos filhos o estímulo a educação, pois adquirindo conhecimento terá percepção em garantir um futuro promissor. Mais nem sempre essa regra é geral, pois apesar dos investimentos os filhos/as não corresponde as expectativas dos pais. Segundo CHECHIA, ANDRADE2(2002, p. 01) “A importância da participação dos pais na vida escolar dos filhos tem apresentado um papel importante no desempenho escolar. O diálogo entre a família e a escola tende a colaborar para um equilíbrio no desempenho escolar, o que é possível considerar que a criança e os pais trazem consigo uma ligação íntima com o desempenho. O tema sobre participação dos pais na vida escolar dos filhos tem sido tratado sob um enfoque multidisciplinar

A parceria família e escola traz um apoio, moral e emocional para os filhos/as pois estabelece um vínculo de ligação entre a escola e o aluno no propósito de desenvolver uma trajetória escolar de sucesso.

Diante disso os autores realça que:

[...] A maioria dos alunos com sucesso escolar tiveram uma trajetória de bom rendimento desde o início de sua vida escolar, decerta forma, o sucesso escolar inicial constitui um sentido positivo na realização das práticas escolares e determinam uma base importante para a continuidade da vida escolar. CHECHIA, ANDRADE2(2002) p.07

Portanto, o desempenho escolar dos filhos tem influência independente da conjuntura familiar, tendo assim uma relevância em desenvolver estratégia para alcançar o sucesso escolar. LAHIRE (1997 (p.115) salienta que:

Nesse sentido, quando se deseja compreender o “sucesso” (e o “fracasso”) escolar nos meios populares e, para isso, se desloca o olhar para as configurações familiares singulares, termos como “origem social”, “meio social”, “grupo social” tornam-se imprecisos e insuficientes.

O sucesso escolar não só depende dos pais, mais também dos filhos em comprometer-se em ter disciplina e esforços, para com os estudos. Diante disso não só o apoio e incentivo dos pais, mas requer uma parceria com a família, escola para obter o desempenho esperado

Para conseguir o sucesso escolar, a família como um todo buscará condições para que o filho alcance o desejado, e mesmo assim não obtendo o resultado desejado, diante disso o lado materno entrará no sentido de apoiá-lo, em não desiste dos seus sonhos, fará parceria com a escola no propósito de auxiliar no processo de ensino aprendizagem do filho, no intuito de reverter o quadro procurando profissionais qualificados, de esse modo usar estratégias que possibilite práticas educativas que ressalte habilidades e aptidões que antes não foram exploradas.

O sucesso escolar está entrelaçado na autoestima, de como os alunos estão com o seu eu como desempenham suas habilidades e como enfrentam suas frustrações perante as cobranças da vida, pois são desafios como salienta os autores

[...] As dimensões de causalidade e as crenças individuais responsáveis pelos sucessos e fracassos escolares desempenham um importante papel no rendimento subsequente do aluno, nas emoções e na própria motivação para a aprendizagem. ALMEIDA<sup>1</sup>, MIRANDA<sup>1</sup> GUISANDE<sup>2</sup>, 2008, p170

Portanto, o desempenho escolar dos filhos, envolve a família, a escola, e, principalmente a mãe, pois desempenha outras funções como professora, psicóloga, conselheira, orientadora, com o propósito de que seus filhos com seus esforços desenvolvam habilidades e aptidões para seu processo de aprendizagem e tendo assim o amadurecimento em se comprometer, para alcançar o sucesso escolar, e, sendo assim, reconhecer o papel que sua mãe fez para alcançar os seus objetivos e como recompensar retribuir os esforços que ela fez para pleitear o sucesso escolar.

## 7 METODOLOGIA

A pesquisa será desenvolvida por meio da abordagem qualitativa, já que essa permite aos pesquisadores de fato, não utilizar regras, sendo assim se aprofundamento da compreensão de um determinado grupo social. Pois esse modelo busca explicar o porquê das coisas, sem quantificar os valores e trocas simbólicas, nem submeter os fatos a prova, como ressalta GERHARDT e SILVEIRA 2009.

Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens GERHARDT e SILVEIRA 2009 P.32.

O método da história de vida baseamo-nos em (GLAT; SANTOS; PLETSCH; NOGUEIRA; DUQUE, 2004). Consiste no relatos das histórias de vida do entrevistado, em ouvir uma situação ao qual viveu ou vivenciam, em ter uma aproximação maior com sujeito na coleta de dados pois propicia uma apreciação das experiências do entrevistado. GLAT, PLETSCH, (2009, p.03)

Portanto, o procedimento do pesquisador consiste em uma entrevista aberta, sem roteiros, no qual o entrevistado relata livremente sua vida, em que as especulações das hipóteses que o pesquisador tinha se desfaz diante dos relatos. A partir dos relatos o pesquisador formular questões para esclarecer ou aprofundar em que direciona os tópicos a serem abordado com a espontaneidade do entrevistado. Sendo que o entrevistado será o protagonista de sua história de vida contando suas experiências e frustrações.

Considerando o exposto é que serão realizadas entrevista com as mulheres chefes de famílias. Portanto, as entrevistas serão com perguntas abertas, pois no decorrer dos relatos formulará as perguntas, assim elas relataram com espontaneidade os desafios, experiências de vida e frustrações que sofreram no decorrer da vida. As entrevistas serão gravadas.



## REFERÊNCIAS

Retrato das desigualdades de gênero e raça 1995-2015 Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco J, Ed. BNDES Brasília – DF CEP: 70076-900 Fones: (61)2026-5282 e 2026-5384 Fax: (61) 2026-5109 ouvidoria@ipea.gov.br – www.ipea.gov.br

O IMPACTO DO ESFORÇO FORMATIVO DOS PAIS E MÃES NO SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS DE UM AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TEIP [Atas do XI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, Instituto Politécnico da Guarda, 30 de junho a 2 de julho de 2011]

Silva, Michele dos Santos. Mulheres chefes de família: como ficam as relações familiares? / Michele dos Silva e Milena Carolina de Assis Torres. – Caruaru: FAVIP, 2011.

GONÇALVES, Christiane Resende, A PRESENÇA DAS MÃES NA ESCOLARIZAÇÃO DOS FILHOS COM SUCESSO ESCOLAR EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS 2015.266f. Dissertação (Mestre em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação: Processos Socioeducativos e Práticas Escolares Universidade Federal de São João del-Rei. Minas Gerais, 2015

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de, RELAÇÕES ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA E SUAS IMPLICAÇÕES DE GÊNERO, CARVALHO, Centro de Educação UFPB, Cadernos de Pesquisa, nº 110, p. 143-155, julho/ 2000

CHECHIA, V. A. e ANDRADE, A. S. (2002) “Representação dos pais sobre o desempenho escolar dos filhos”. IN: SEMINÁRIO DE PESQUISA, V, Ribeirão Preto, SP, TOMO II, LIVRO DE ARTIGOS, p. 207-219.

Lins, Z. M. B., Salomão, N. M. R., Lins, S. L. B., Féres-Carneiro, T., & Eberhardt, A. C. (2015). O papel dos pais e as influências externas na educação dos filhos. SPAGESP Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo, Revista da SPAGESP, 16(1), 43-59

SCOTT, Joan Wallach. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99. Revisão de Tomaz Tadeu da Silva a partir do original inglês (SCOTT, J. W.. Gender and the Politics of History. New York: Columbia University Press, 1988. PP. 28-50.), de artigo originalmente publicado em: Educação & Realidade, vol. 15, nº 2, jul./dez. 1990. Tradução da versão francesa (Les Cahiers du Grif, nº 37/38. Paris: Editions Tierce, 1988.) por Guacira Lopes Louro. Primeira versão americana: SCOTT, J. W.. “Gender: A Useful Category of Historical Analysis”. The American Historical Review, vol. 91, nº 5. (Dec., 1986), pp. 1053-1075.

LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997. Tradução de Ramon Américo Vasques e Sonia Goldefeder.1

ALMEIDA<sup>1</sup>, Leandro da Silva, MIRANDA<sup>1</sup>, Lúcia, GUISANDE<sup>2</sup>, María Adelina  
Atribuições causais para o sucesso e fracasso escolares, Estudos de Psicologia  
ICampinas 125(2) | 169-176 | abril -junho 2008

SILVA, Michele dos Santos, TORRES, Milene Carolina de Assis, MULHERES  
CHEFES DE FAMÍLIA: como ficam as relações familiares? 2011 54 fls título de  
Graduação Psicologia pela Faculdade do Vale do Ipojuca, Caruru 2011

MOURAZ, Ana, NUNES, Pedro e SAMPAIO, João O IMPACTO DO ESFORÇO  
FORMATIVO DOS PAIS E MÃES NO SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS DE UM  
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TEIP Atas do XI Congresso da Sociedade  
Portuguesa de Ciências da Educação, Instituto Politécnico da Guarda, 30 de junho a  
2 de julho de 2011

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo:  
Cortez, 2007, p. 131.

Glat, Rosana, Pletsch, Márcia Denise O método de história de vida em pesquisas  
sobre auto-percepção de pessoas com necessidades educacionais especiais  
Revista Educação Especial” v. 22, n. 34, p. 139-154, maio/ago. 2009, Santa Maria  
Disponível em: <<http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>

Síntese de indicadores sociais : uma análise das condições de vida da população  
brasileira : 2016 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de  
Janeiro : IBGE, 2016 146 p. - (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e  
socioeconômica, ISSN 1516-3296 ; n. 36)  
<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965.pdf>.

<https://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?codmun=292860>

<http://santoamarohistorico.blogspot.com.br/>

<http://www.gicult.com.br/colunas/santo-amaro-da-purificacao-histria-festas-e-terra-da-cultura--4138/>

<HTTPS://www.visiteobrasil.com.br/nordeste/bahia/baia-de-todos-os-santos/historia/santo-amaro-da-purificacao>  
<https://dicionariodoaurelio.com/familia> 29-12-2017 às 22:32

IBGEcidade@<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=292860&idtema=16&search=bahia|santo-amaro|sintese-das-informacoes> 29-12-2017 às 17:29

<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=292860&idtema=131&search=bahia|santo-amaro|sistema-nacional-de-informacao-de-genero-uma-analise-dos-resultados-do-censo-demografico-2000>